

LGBT+ mo- vi- men- to



Quem somos

A LGBT+Movimento é uma organização comunitária de referência e especialista na promoção de direitos e na construção de condições de vida digna para pessoas migrantes internacionais e refugiadas LGBTTQIA+ no Brasil. Desde 2017, atuamos na defesa do bem viver e no fortalecimento da autonomia.

Onde estamos?

A LGBT+Movimento funciona no segundo andar de um sobrado localizado na região da Central do Brasil, no centro do Rio de Janeiro. Nossa sede opera como um centro comunitário, um espaço seguro de convivência, acolhimento e descanso para pessoas migrantes e refugiadas LGBTTQIA+. No local, as pessoas pode participar das atividades semanais, permanecer no espaço entre um compromisso e outro, acessar informações, socializar e encontrar apoio. A sede também oferece, quando necessário, condições básicas como acesso a banho. Mais do que um ponto físico, nosso espaço é um lugar de pertença, apoio mútuo e construção cotidiana de comunidade.

Em qual contexto trabalhamos?

Migrar é um direito, mas também é um grande desafio – especialmente para pessoas LGBTTQIA+. Além das fronteiras territoriais, elas enfrentam barreiras linguísticas e burocráticas, xenofobia, racismo, LGBTTQIA+fobia e exclusão das políticas públicas. Muitas vezes, ocupam um “não-lugar” institucional: nas políticas LGBTTQIA+, presume-se que todas as pessoas são brasileiras; nas de migração, presume-se que todas são cisgênero e heterossexuais.

Nós existimos para enfrentar as violências que atravessam o cotidiano de pessoas migrantes e refugiadas LGBTTQIA+ e construir caminhos de pertencimento e redes de afeto, reconhecendo suas múltiplas histórias e interseccionalidades. Nosso trabalho é apoiar pessoas migrantes e

refugiadas LBTTQIA+ em seus recomeços, fortalecendo comunidades, a participação política e criando espaços de integração e cuidado.

Temos como missão visibilizar a conexão entre a migração/refúgio e a temática LBTTQIA+ para responder ante a falta de políticas públicas e a enorme violência e marginalização a que estão expostas as pessoas migrantes e refugiadas LBTTQIA+ no Brasil. Diante disso, nosso trabalho se estrutura em torno de três eixos principais: Assistência, Comunidade e Incidência.

Assistência: apoio emergencial e dignidade

A área de Assistência é a porta de entrada da LBTT+Movimento: o lugar onde cada pessoa migrante ou refugiada LBTTQIA+ encontra acolhimento para aquilo que precisa hoje. Nosso foco é garantir acesso cuidadoso e eficaz a direitos básicos e reduzir danos em trajetórias frequentemente marcadas por violência e exclusão.

Realizamos atendimentos individualizados que combinam escuta qualificada, mapeamento de necessidades e apoio direto na regularização migratória, na obtenção de documentação brasileira, no acolhimento de situações de violência e na inclusão em políticas públicas e benefícios sociais.

Nos casos mais sensíveis ou emergenciais, disponibilizamos auxílios financeiros e realizamos articulações que ajudam a restabelecer segurança e garantir o acesso ao básico. Mais do que responder a demandas pontuais, nosso compromisso é construir confiança, aliviar o peso das urgências e criar condições para que cada pessoa possa reorganizar sua vida com dignidade.

Comunidade: pertencimento e autonomia

Se a Assistência cuida do hoje, a área de Comunidade olha para o que vem depois: é o espaço que sustenta vínculos, pertencimento e continuidade na vida das pessoas migrantes e refugiadas LBTTQIA+. Nosso compromisso é acompanhar cada pessoa para além das urgências, fortalecendo sua relação com a organização, com a pauta, com o território e com a nova vida que está sendo reconstruída no Brasil, muitas vezes sem rede prévia de apoio.

Nossos programas comunitários promovem atividades coletivas que fortalecem identidade, participação política e cultural, redes de afeto e o direito à cidade e ao lazer como dimensões centrais dos direitos humanos. Realizamos aulas de português voltadas ao uso cotidiano da língua, com atenção às experiências de gênero e sexualidade; encontros comunitários que estimulam participação e mobilização; oficinas temáticas; passeios culturais pelo território; comemorações de aniversário ; e almoços comunitários semanais que reforçam cuidado coletivo e reduzem a insegurança alimentar. Com essas ações, buscamos criar espaços de convivência e trocas que ampliem autonomia, criem pertencimento e fortaleçam trajetórias que vão muito além do primeiro acolhimento.

Incidência: transformação estrutural

A incidência nasce do que vivemos com as pessoas no dia a dia. As urgências identificadas na área de Assistência e os debates que se fortalecem na área de Comunidade revelam padrões de violação, barreiras estruturais e demandas coletivas que orientam nossa atuação pública.

Assim, construímos agendas de defesa e promoção de direitos que partem da base e retornam para ela, fortalecendo um ciclo contínuo entre prática cotidiana e transformação estrutural.

Atuamos junto ao poder público, sociedade civil e organismos internacionais por meio da denúncia de violações, produção e divulgação de dados, participação em espaços de controle social, articulações interinstitucionais e construção coletiva de políticas públicas interseccionais. Nosso objetivo é visibilizar a realidade de pessoas migrantes e refugiadas LGBTTQIA+ no Brasil e atuar para que mudanças concretas e estruturais avancem, sempre conectadas às experiências e vozes das próprias pessoas que compõem nossa rede.

Este relatório apresenta as ações, atividades, incidências, dados de atendimento e prestação de contas da LGBT+Movimento para o ano de 2024. Ele foi elaborado a partir dos registros de atendimento, das atividades institucionais e das ações desenvolvidas com a comunidade, com o objetivo de fortalecer a transparência, consolidar aprendizados e orientar os próximos passos da nossa atuação.

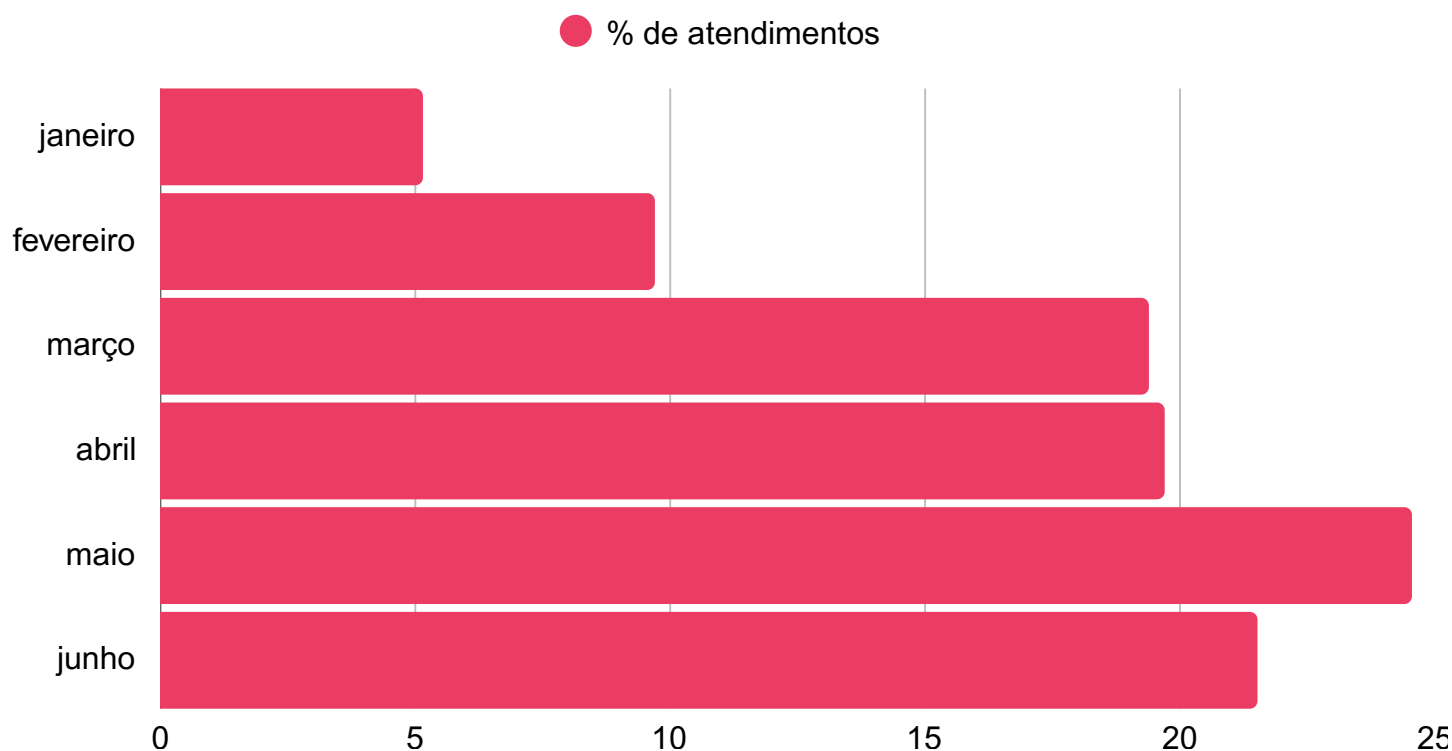
Dados de atendimentos

Em 2024, a **LGBT+Movimento** ampliou significativamente seu alcance junto às pessoas migrantes e refugiadas LGBTTQIA+. Esta seção apresenta uma síntese dos dados totais e relativos dos atendimentos que realizamos nesse período, destacando indicadores essenciais para compreender nossa atuação e impacto.

Para entender a diversidade do nosso público, analisamos categorias como:

- **Orientação sexual**
- **Identidade de gênero**
- **Identidade racial**
- **Faixa etária**
- **Status migratório**

Neste ano, a **LGBT+Movimento** registrou 536 atendimentos, um aumento significativo em relação aos 330 atendimentos realizados no ano de 2023.



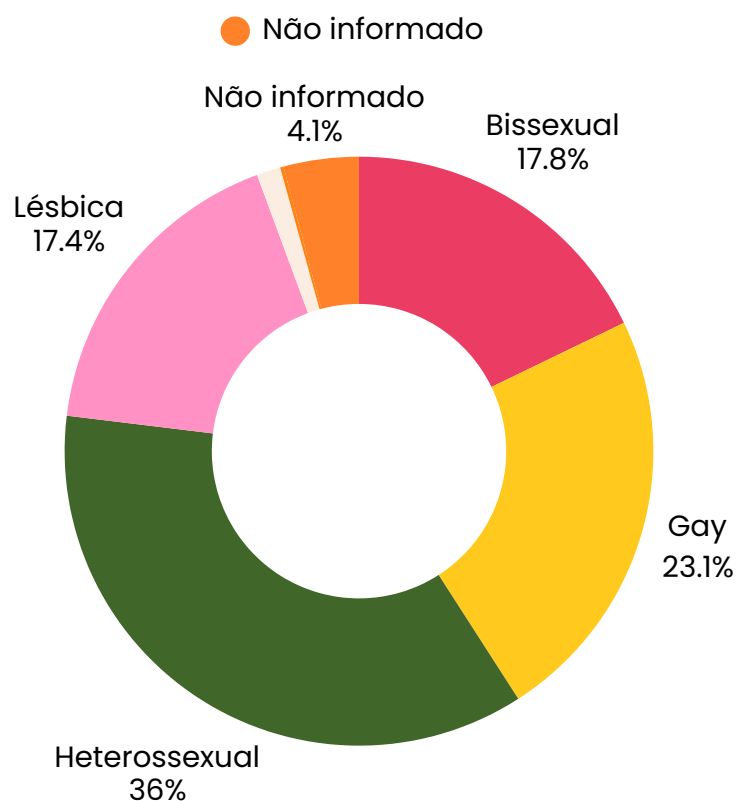
Orientação Sexual

Entendemos que as categorias de **orientação sexual** e **identidade de gênero** são diversas, múltiplas e podem mudar ao longo do tempo. Para simplificar a apresentação dos dados neste relatório, agrupamos as informações em termos mais comuns e amplamente conhecidos, baseados na autoidentificação das pessoas que atendemos.

É fundamental destacar que continuamos a defender a complexidade e a multiplicidade das identidades, bem como as diversas formas de sentir e expressar gênero e sexualidade.

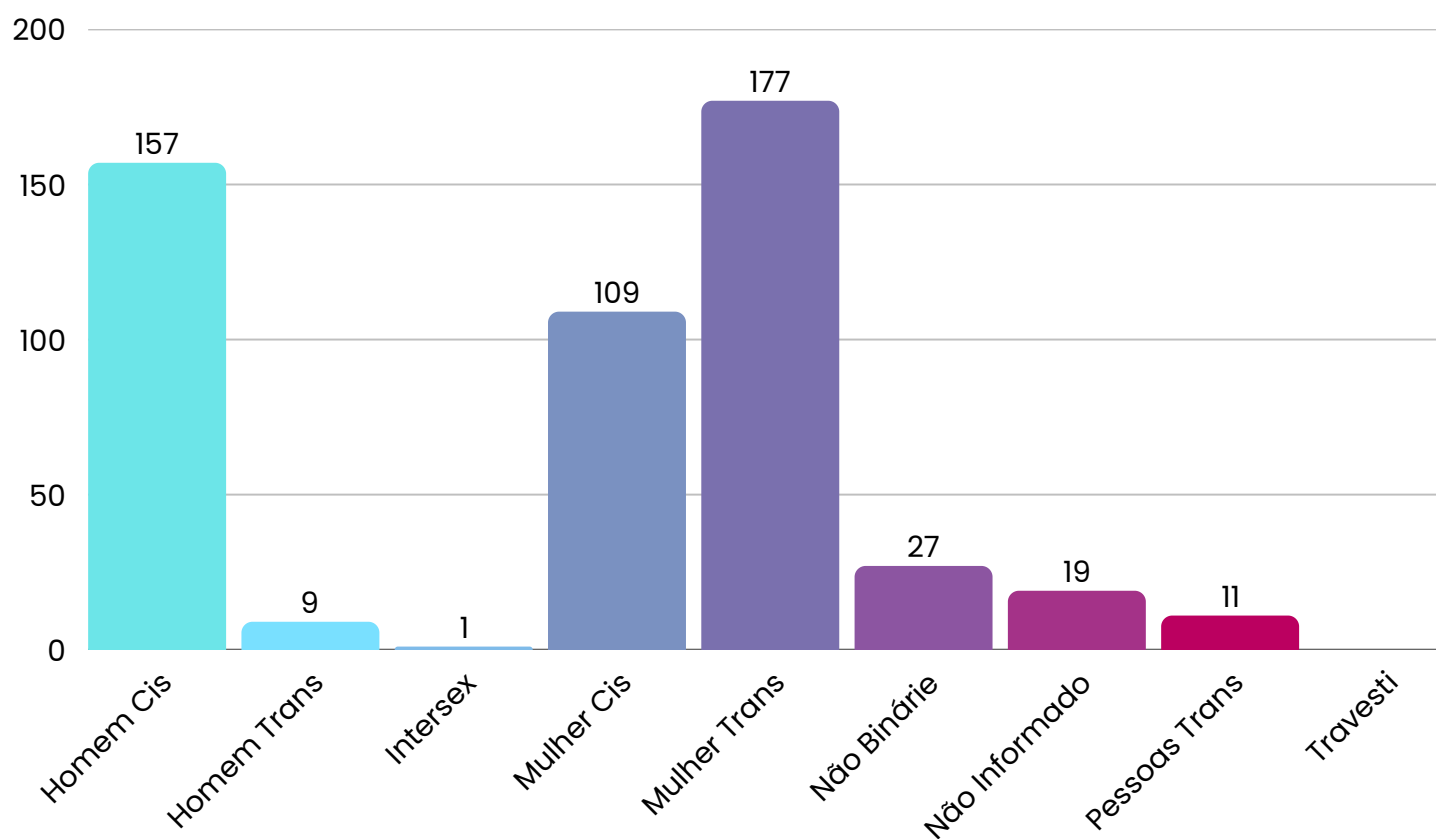
Quanto à orientação sexual, em 23% dos atendimentos as pessoas se declararam como **gays**; 17,8% como **bissexuais**; 17,4% como **lésbicas** e 1,4% como **pansexuais**. Diferentes nomenclaturas aparecem, no entanto, porque algumas pessoas respondem às perguntas de acordo com outros termos de sua preferência, como "**viado**" (0,2%). As pessoas **heterossexuais**, representando 36% do total, são, em grande maioria, **pessoas trans e travestis**. Pequena parte deste quantitativo é de pessoas heterossexuais cisgênero atendidas pela **LGBT+Movimento** porque fazem parte da família ou do círculo afetivo imediatamente próximo das pessoas LBTTQIA+ atendidas:

● Bissexual ● Gay ● Heterossexual ● Lésbica ● Pansexuais ● Viado

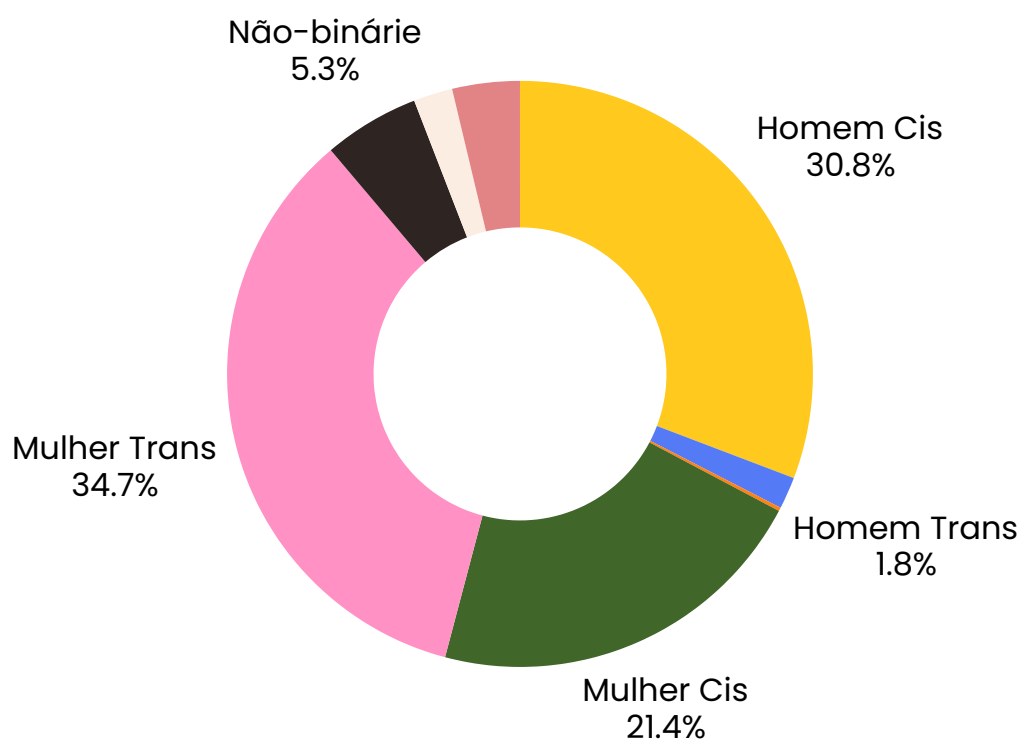


Identidade de Gênero

As **mulheres transgênero** representam a maior parte dos atendimentos realizados: foram 177 durante o ano. Em seguida, **homens cisgênero** foram os atendidos com maior frequência, com 157 atendimentos; enquanto as **mulheres cisgênero** tiveram 109 atendimentos. **Pessoas não binárias** e pessoas que se apresentaram como "**pessoas trans**" também se fizeram presentes, tendo 27 e 11 atendimentos, respectivamente. Os menores quantitativos se referem a **homens trans** (9) e **pessoas intersexo** (1). Além disso, nenhuma pessoa se identificou como travesti, o que pode refletir a especificidade do uso desta categoria por pessoas brasileiras cuja língua materna é o português.



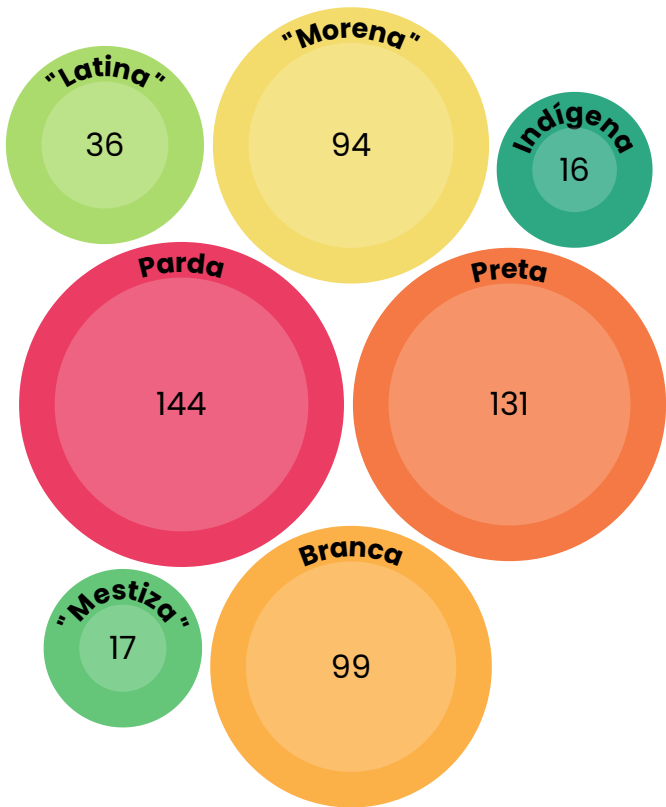
Em percentual, temos:

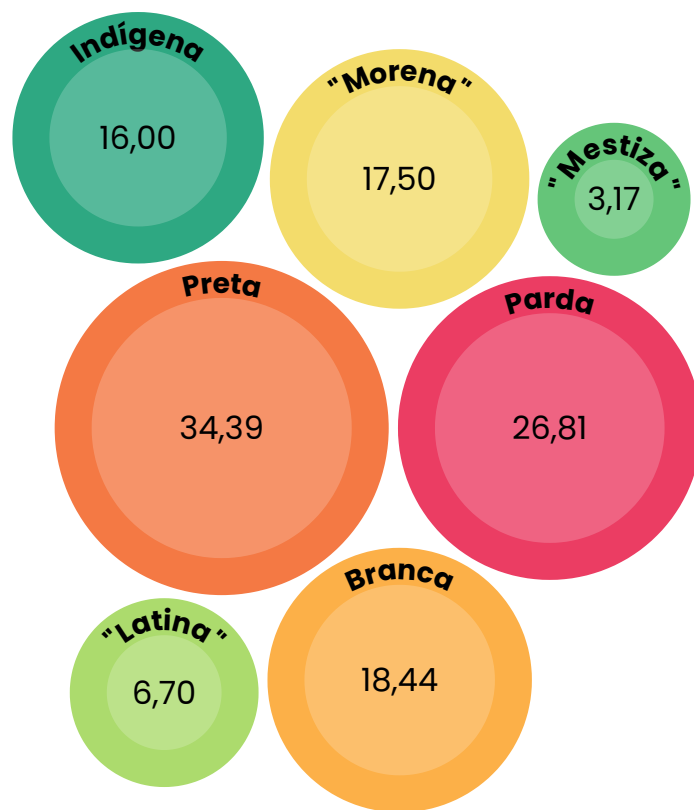


Identidade Racial

Pessoas **pretas e pardas** foram a maioria das pessoas atendidas em 2024: 34,3% e 26,8%, respectivamente. Em seguida, 18,4% das pessoas que se consideraram **brancas**, e 17,5% se declararam "**morenas**". Outras 2,9% se autodeclararam como indígenas e 6,7% como latinas. Embora a classificação oficial do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística esteja subdividida em pessoas pretas, pardas, brancas, amarelas e indígenas, prezamos pela livre autodeclaração, levando em conta outros termos que façam sentido no contexto do país de origem da pessoa e no seu entorno.

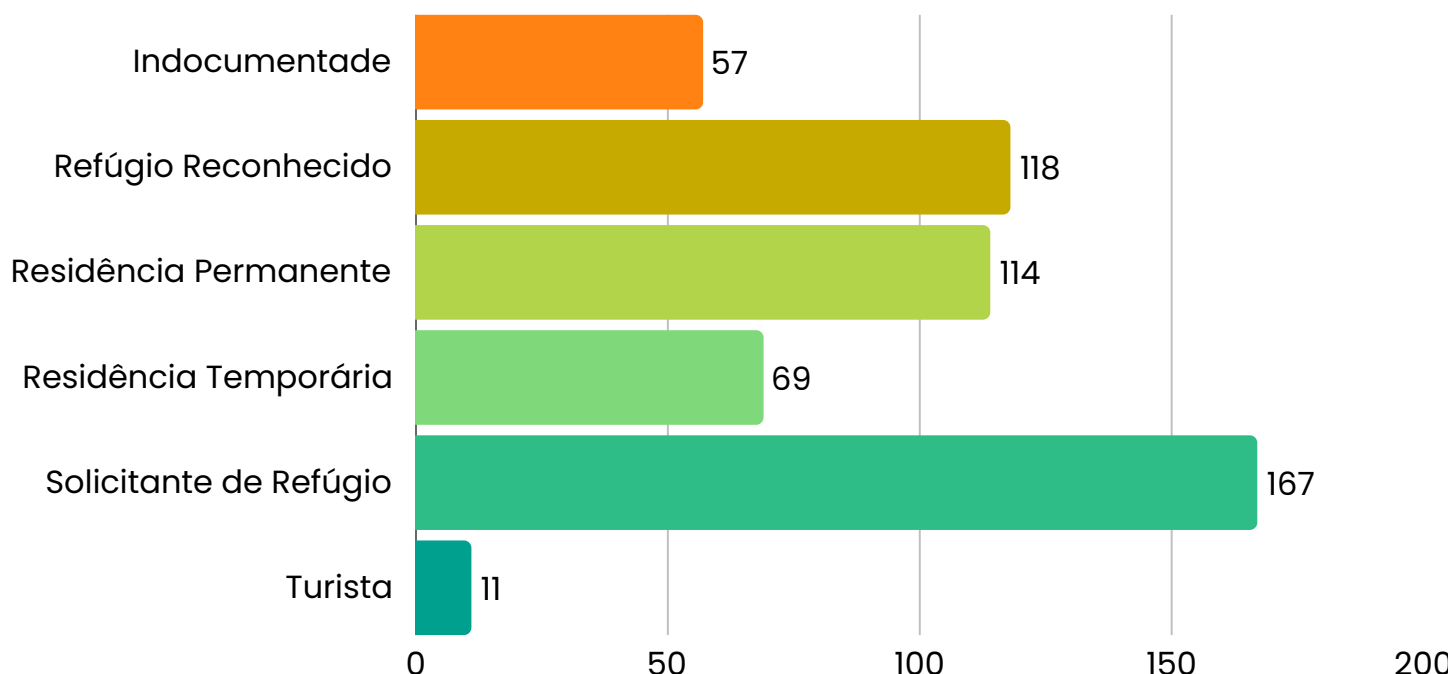
Em quantitativo de atendimento, temos:





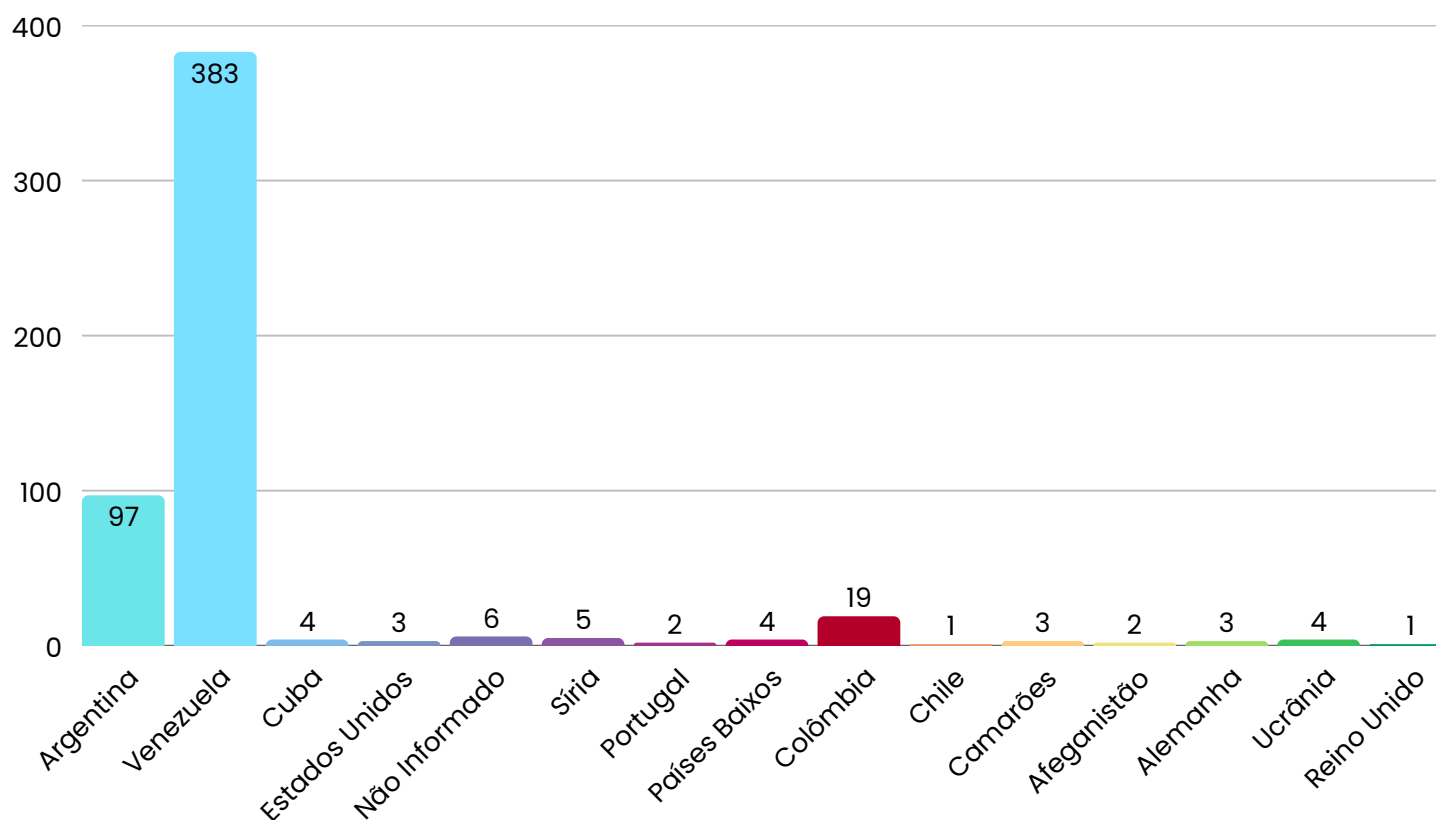
Status Migratório

Quase um terço dos atendimentos em 2024 foram voltados para **solicitantes de refúgio**: 31,2%. As pessoas solicitantes de refúgio são as que aguardam a decisão do Comitê Nacional para os Refugiados (CONARE) sobre seus pedidos, geralmente precisando constantemente de informações, orientações e mediações para com a burocracia do governo federal brasileiro. Uma vez aceito o pedido, essas pessoas são consideradas oficialmente **refugiadas**, e estas representaram 22% das pessoas atendidas em 2024. Já as pessoas com status de **residentes permanentes** foram 21,3%, e com **residência temporária** 12,8%. Apenas 10,7% das pessoas estavam **indocumentadas**, recebendo apoio e orientação para a resolução legal de seus casos, quando necessário.

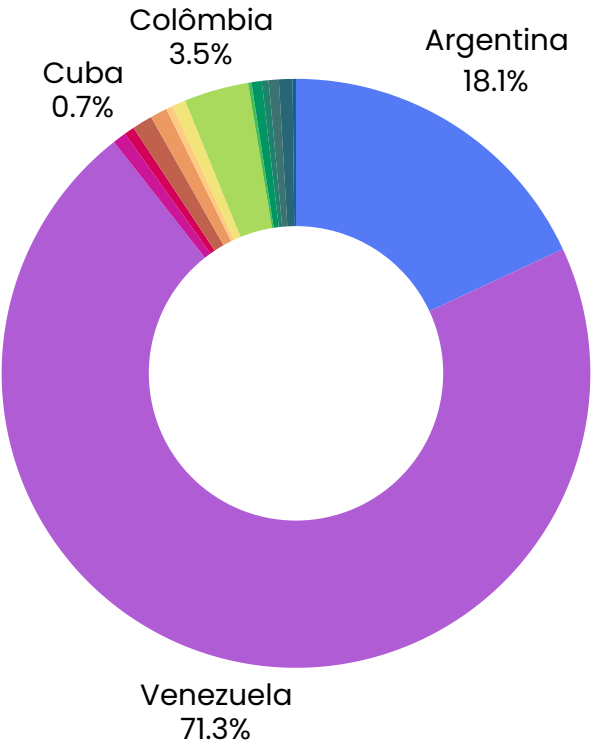


Nacionalidade

Pessoas latino-americanas compõem a maioria das que chegam à **LGBT+Movimento** para serem atendidas. **Venezuelanas, colombianas e argentinas** foram atendidas em maior número em 2024, seguidas de números similares entre si dentre países não sul-americanos. Destes últimos, **Síria, Países Baixos e Ucrânia** são países de maior frequência entre os atendimentos de 2024 (5, 4 e 4 atendimentos, respectivamente).



De forma geral, pessoas venezuelanas são atendidas em maioria incontestável, sendo 71,3% do total, enquanto que pessoas latino-americanas representam 93,8%.



Projetos



Encontros Comunitários

Os encontros comunitários são espaços participativos da LGBT+Movimento que reúnem pessoas migrantes e refugiadas LGBTQIA+ para dialogar, avaliar e cocriar caminhos para a atuação institucional. Nesses momentos, a comunidade debate tanto **políticas internas** — como critérios de acesso a auxílios financeiros, funcionamento das frentes programáticas e sugestões para oficinas, atividades e passeios culturais — quanto **pautas externas**, incluindo temas e demandas a serem levados para conferências de migração, refúgio e LGBTQIA+. Os encontros também funcionam como um laboratório de **formação de lideranças**, fortalecendo a autonomia, a capacidade de incidência e o conhecimento sobre direitos e processos decisórios. Mais do que reuniões, constituem espaços de participação ativa, onde as experiências e perspectivas das pessoas migrantes e refugiadas orientam a construção do trabalho da organização e reforçam o caráter comunitário, democrático e coletivo da LGBT+Movimento.

Roda de Conversa Memórias Transfronterizas

Pelo segundo ano consecutivo, promovemos a roda de conversa Memórias Transfronterizas na sede da **LGBT+Movimento**, realizada em parceria com a **@historia_trans_chilena**.

Esse evento foi muito importante para fortalecer os laços e compartilhar memórias entre pessoas trans migrantes, como forma de celebrar o Dia Nacional da Visibilidade Trans.



Acolhimento de Violações de Direitos

Em março, inauguramos o nosso site, onde estão disponíveis informações sobre a equipe, projetos parcerias e programas da LGBT+Movimento, assim como outros dos nossos relatórios de pesquisa e atendimentos.

Aulas Semanais de Português

A LGBT+Movimento lançou o projeto de aulas de português semanais para pessoas participantes, que são atendidas pela organização. Acreditamos que a aprendizagem da língua portuguesa é fundamental no processo de integração social de pessoas migrantes e refugiadas LGTBTTQIA+. As aulas têm uma abordagem intercultural, que

valoriza e promove o conhecimento de referências culturais brasileiras e as trocas entre repertórios culturais diversos das pessoas participantes.

Plantão de Atendimento Sociojurídico

O plantão de atendimento sociojurídico é a porta de entrada da LGBT+Movimento e o núcleo central de acolhimento às pessoas migrantes e refugiadas LGBTQIA+. Nesse espaço, são realizados atendimentos que articulam **escuta social, orientação jurídica e regularização migratória**, considerando integralmente o contexto de cada pessoa. O plantão identifica situações de violência, violações de direitos humanos e necessidades urgentes, realizando encaminhamentos para políticas públicas e serviços especializados. É também nesse momento que são avaliados os critérios para acesso a auxílios financeiros da organização — como aluguel social, cesta básica ou auxílio gás — de forma individualizada e transparente. O atendimento sociojurídico busca compreender a trajetória e as vulnerabilidades específicas de cada pessoa para construir respostas personalizadas, garantindo proteção, informação e apoio no processo de reconstrução de vida no Brasil.



Desenvolvimento das cartilhas: “Orientações sobre o acesso ao mercado de trabalho brasileiro” e “Porque contratar pessoas migrantes e refugiadas LGBTTQIA+?”

A primeira cartilha foi criada com o objetivo de apresentar informações cruciais sobre o mercado de trabalho brasileiro para pessoas migrantes e refugiadas LGBTTQIA+. Já a segunda cartilha tem o objetivo de dialogar com empresas que possuem em seus eixos centrais de atuação a diversidade e a inclusão.

Passeios Culturais

Os passeios culturais são atividades periódicas que promovem convivência, lazer e integração entre pessoas migrantes e refugiadas LGBTQIA+ atendidas pela LGBT+Movimento. A cada edição, a comunidade visita um espaço da cidade — como o Parque Madureira, o Aterro do Flamengo ou outros pontos culturais e de convivência — para realizar piqueniques, rodas de conversa e momentos de confraternização. Além de

favorecer a construção de vínculos, os passeios ampliam o acesso à cidade, fortalecem o sentimento de pertencimento e afirmam o direito de ocupar espaços públicos, reconhecendo suas histórias e vivências.

LGBT+Movimento integra o Conselho Estadual dos Direitos da População de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis, Transexuais e Intersexo do Rio de Janeiro (CELGBTI RJ).

No dia 05 de julho, assinamos o termo de posse na CELGBTI RJ junto a representantes legais e outras organizações que também passaram a integrar o conselho. O CELGBTI RJ desenvolve uma ação integrada e articulada com o conjunto de secretarias e demais órgãos públicos visando a implementação de políticas públicas comprometidas com a superação das discriminações e desigualdades em relação a orientação sexual e identidade de gênero. Nossa representação com voz e voto neste espaço tem sido essencial para garantir a inclusão da pauta de migração/refúgio no debate estadual sobre políticas LGBTTQIA+.

Almoços Comunitários

Os almoços comunitários são realizados semanalmente na sede da LGBT+Movimento e têm como objetivo reduzir danos relacionados à fome e à insegurança alimentar vivida por muitas pessoas migrantes e refugiadas LGBTQIA+. Durante a atividade, são distribuídas quentinhas preparadas por integrantes da própria comunidade, fortalecendo autonomia e geração de renda. Mais do que uma oferta de alimentação, o almoço é um espaço de convivência e pertencimento, onde as pessoas podem compartilhar tempo, cuidado e vínculos, reforçando o caráter comunitário e acolhedor da organização.

Oficinas Temáticas

As oficinas temáticas mensais são um projeto da LGBT+Movimento que oferece, ao longo do ano, formações acessíveis sobre assuntos relevantes para a vida e a atuação política das pessoas migrantes e refugiadas LGBTQIA+. A cada mês, um novo tema é trabalhado — como violência de gênero, justiça climática, mobilização popular, moradia, participação em conferências e outros tópicos emergentes — permitindo que as participantes ampliem seus conhecimentos, fortaleçam sua autonomia e desenvolvam capacidades de incidência. As oficinas funcionam como espaço de aprendizado coletivo, troca de experiências e formação cidadã, integrando educação, direitos e participação comunitária dentro da organização.

Comemorações de Aniversário

As comemorações de aniversário são momentos afetivos promovidos pela LGBT+Movimento para celebrar a vida das pessoas migrantes e refugiadas LGBTQIA+. Por ser comum que muitas cheguem ao Brasil sem rede de apoio — após jornadas solitárias ou em pequenos grupos que se dispersam —, esses encontros tornam-se especialmente significativos. As celebrações oferecem acolhimento, fortalecem vínculos e criam um espaço de pertencimento onde a comunidade pode reconhecer trajetórias, construir memória coletiva e compartilhar alegria. Mais do que festejos, são gestos de cuidado que reafirmam a importância de não viver datas simbólicas em isolamento, reforçando a dimensão humana e comunitária do trabalho da organização.

Movimentações



24 e 25 de janeiro- Participação na Conferência Sobre Migrações, Refúgio e Apatridia (COMIGRAR) Estadual no Rio de Janeiro

A equipe da LGBT+Movimento esteve presente na etapa Estadual da COMIGRAR e se dividiu entre os diferentes grupos de trabalho para debater temas como "Enfrentamento à violação de direitos", "Regularização migratória e documental", "Interculturalidades e diversidade", entre outros. Nesses GTs foram revisadas, construídas e votadas as propostas de políticas públicas que foram encaminhadas na COMIGRAR Nacional. No segundo dia do evento conseguimos, através de nossas articulações, eleger Sandra Cardoso como a única delegada LGBTTQIA+ da COMIGRAR.



24/03- Conferência Livre Nacional - Pessoas LGBTTQI+ Migrantes, Refugiadas e Apátridas

A LGBT+Movimento também esteve presente na Conferência Livre Nacional para promover a participação política de pessoas LGBTTQIA+ migrantes, refugiadas e apátridas, além de debater e elaborar propostas de políticas públicas voltadas para essa população. As propostas foram encaminhadas ao Ministério de Justiça e Segurança Pública, organizador da 2ª COMIGRAR Nacional



27 de abril- Participação da LGBT+Movimento no Rota de Direitos!

O Rota de Direitos é um evento que oferece assistência jurídica e acesso a serviços públicos básicos às pessoas refugiadas, migrantes e apátridas. Promovidos pela Defensoria Pública do Rio de Janeiro em parceria com a LGBT+Movimento e outras organizações e instituições, os encontros do Rota de Direitos acontecem periodicamente.



25/06- Prêmio Marielle Franco

A LGBT+Movimento recebe o Prêmio Marielle Franco na sessão solene "Migrar é um direito humano", realizada na Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro (ALERJ). Esse foi um reconhecimento muito importante para o nosso trabalho e um momento de celebração das lutas pela vida digna das pessoas migrantes e refugiadas LGBTQIA+.

08-10/11 - Participação da LGBT+Movimento na 2ª Comigrar Nacional em Brasília

A LGBT+Movimento esteve na 2ª Conferência Nacional de Migrações, Refúgio e Apátridia (Comigrar) em Brasília. Com o apoio do Fundo Brasil de Direitos Humanos, conseguimos levar sete pessoas para a Conferência e tivemos a oportunidade de debater e formular propostas para a Política Nacional de Migração, Refúgio e Apátridia junto a outras organizações, coletivos e instituições.



07/12-Sesc+Povos e Nações- Sabores e Saberes

A LGBT+Movimento esteve presente na última edição do Sesc+Povos e Nações- Sabores e Saberes. Uma iniciativa do Sesc Rio com apoio da ACNUR, o encontro reuniu gastronomia, moda, arte e cultura de pessoas migrantes e refugiadas no Rio de Janeiro para celebrar o Dia Internacional dos Direitos Humanos. Nesse evento, nossa Coordenadora de Assistência, Rica, e Johann, representando as pessoas atendidas pela LGBT+Movimento, se reuniram com o Alto Comissário da Acnur, o diplomata Felippo Grandi, para debater nossas práticas de assistência e questões relacionadas à migração e refúgio de pessoas LGBTQIA+ no Rio de Janeiro e em todo Brasil.

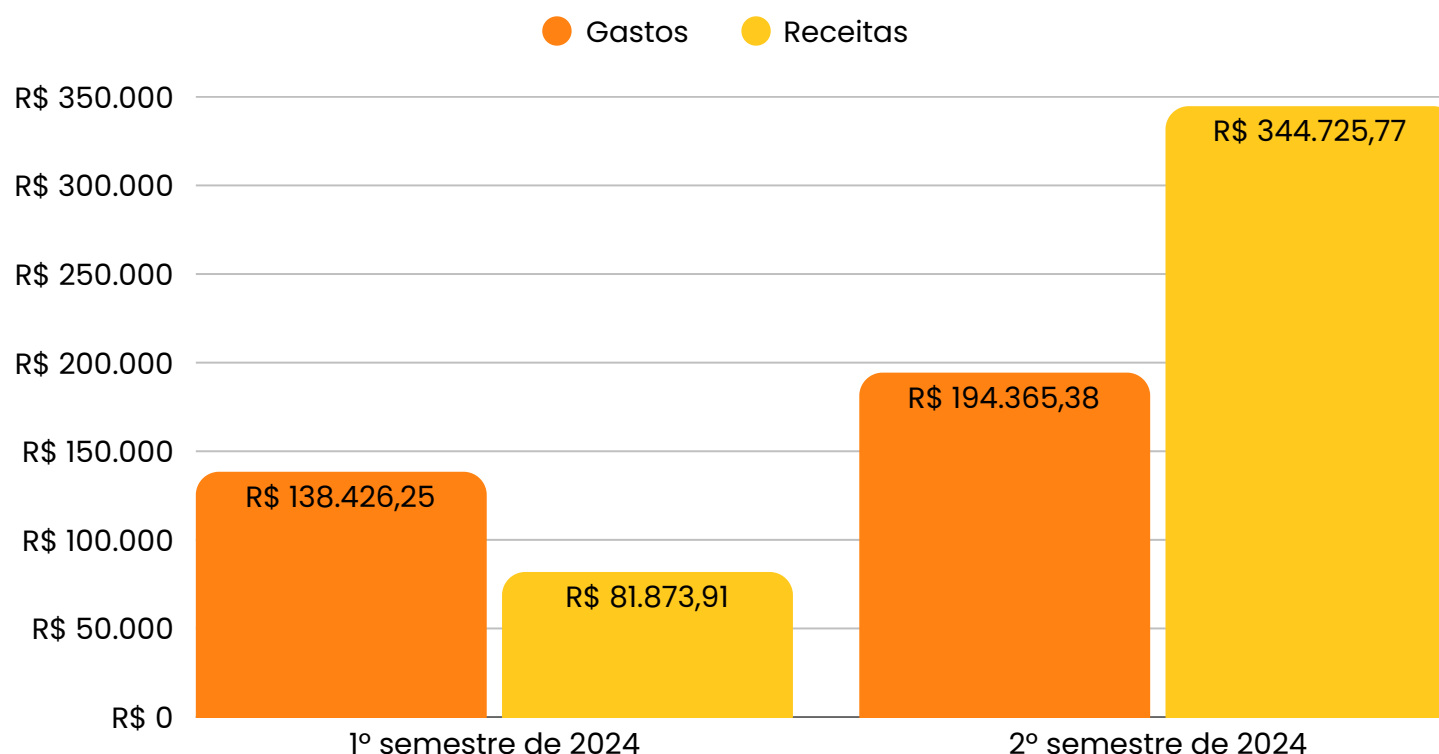
08/12 - LGBT+Movimento na Primeira Edição do Prêmio do Instituto David Miranda (IDM)

A LGBT+Movimento esteve presente na Primeira Edição do Prêmio do Instituto David Miranda, uma iniciativa que promove o reconhecimento de projetos sociais de impacto na cidade do Rio de Janeiro. O IDM é um parceiro na nossa rede de afetos e luta por direitos de pessoas LGBTQIA+.

Transparência

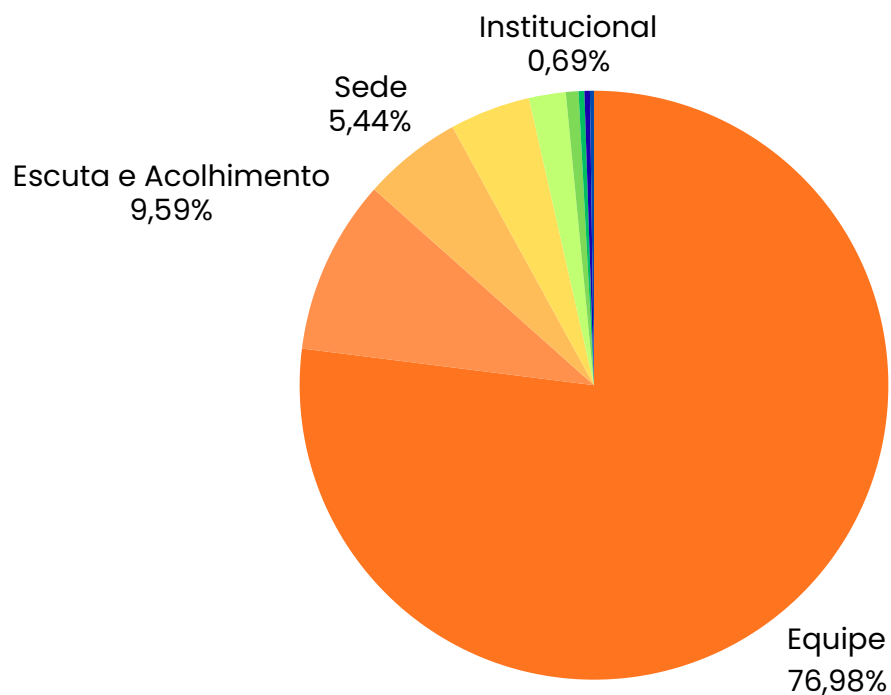
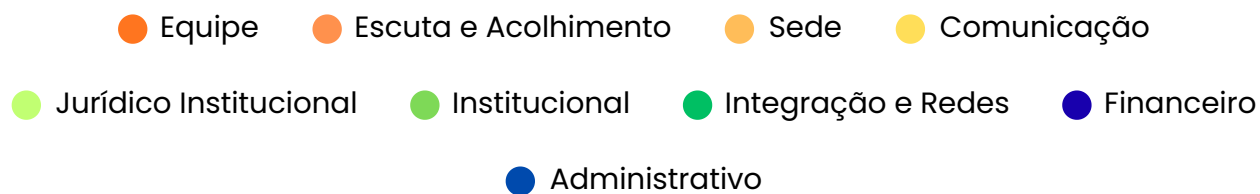
A **LGBT+Movimento** capta recursos por meio de editais, financiamentos públicos, doações pontuais e recorrentes de pessoas físicas e jurídicas, produção e parceria com eventos e campanhas de arrecadação. São essas fontes de financiamento que permitem a continuidade de nossas atividades, projetos e atendimentos voltadas a garantia de uma vida digna para pessoas migrantes e refugiadas LGBTTQIA+.

Em 2024, as despesas do primeiro semestre do ano somaram R\$138.426,25 e no segundo semestre a soma resultou em R\$194.365,38.



No **primeiro semestre do ano**, as **despesas** foram distribuídas nas áreas de Equipe, Escuta e Acolhimento, Sede, Comunicação, Jurídico Institucional, Gastos Institucionais, Integração e Redes, Financeiro e Administrativo.

A Macro Área com maior parte das **despesas** foi a de Equipe, representando quase 77% das despesas totais.

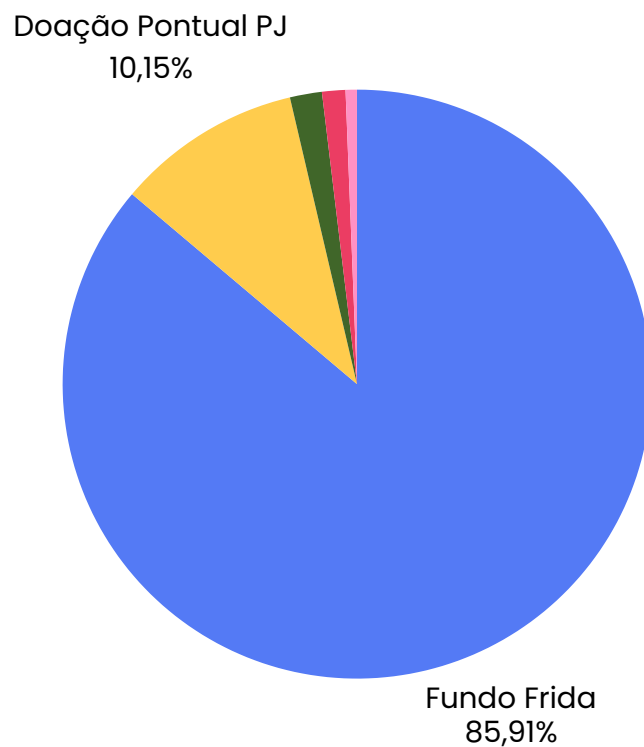


Já em relação as **receitas**, no **primeiro semestre**, foram arrecadas através de: edital de financiamento, campanha de doação recorrente com pessoas físicas, Lojinha de Produtos e doações pontuais de pessoas físicas e jurídicas.

O Edital do Fundo Frida foi a principal fonte de receita, representando 85,9% das receitas do primeiro semestre.

● Fundo Frida ● Doação Pontual PJ ● Doação Pontual PF ● Grifa Recorrente

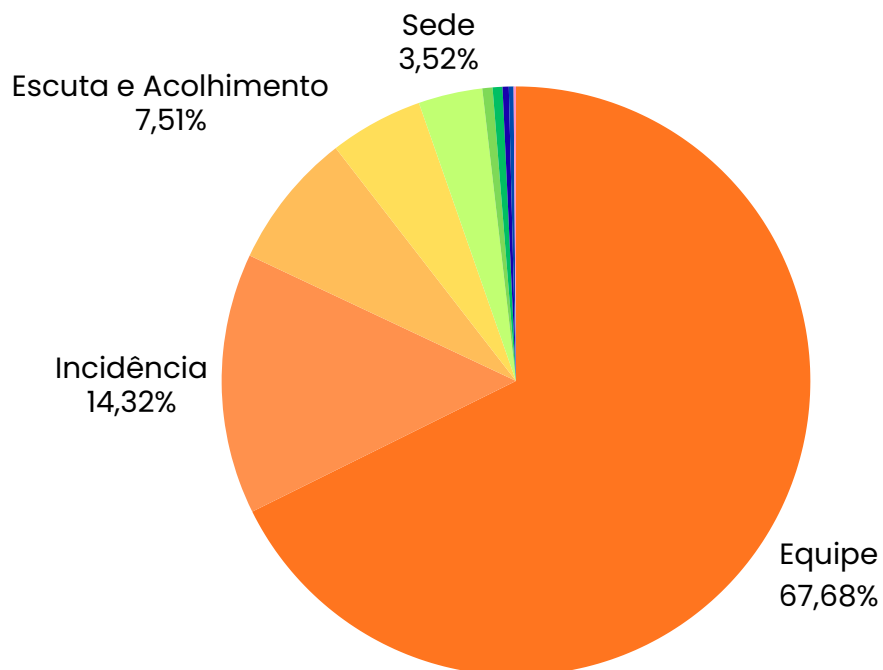
● Lojinha de Produtos



No **segundo semestre** de 2024, as **despesas** foram distribuídas nas áreas de Equipe, Incidência, Escuta e Acolhimento, Comunicação, Sede, Institucional, Integração e Redes, Cultura, Financeiro, e Parcerias.

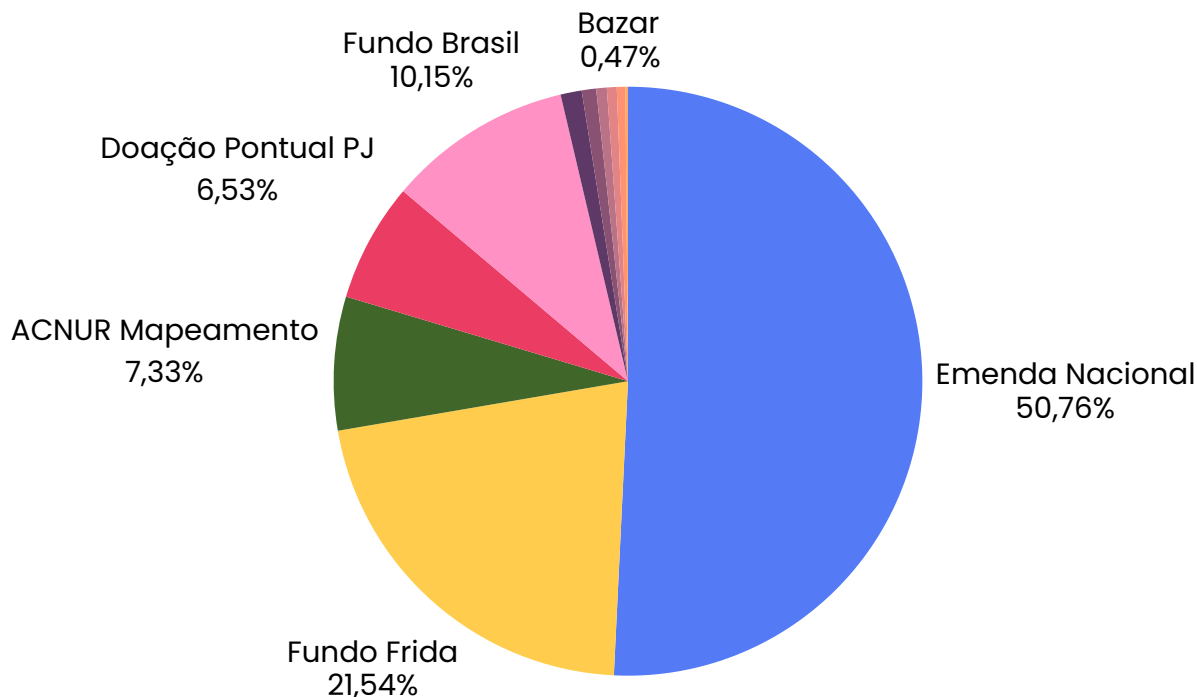
A Macro Área que concentrou a maior parte das **despesas** foi novamente a manutenção da Equipe, representando quase 68% das despesas totais.

● Equipe ● Incidência ● Escuta e Acolhimento ● Comunicação ● Sede
● Institucional ● Integração e Redes ● Cultura ● Financeiro ● Parcerias



Neste **segundo semestre**, as **receitas** vieram das seguintes fontes: Emenda Parlamentar Nacional, Edital Fundo Frida e Fundo Brasil de Direitos Humanos, Projeto em parceria com agência da ONU para refugiados (ACNUR), Financiamento de Projetos, Parceria Estratégica, Doação Pontual de Pessoas Jurídicas, Doação Pontual de Pessoas Físicas e campanhas de doação recorrente, além da realização de Bazar beneficente.

A Emenda Parlamentar representou a principal fonte de receita, passando da marca de 50% do total arrecadado.



Considerações finais

Em 2024, a **LGBT+Movimento** reafirmou o compromisso de construir caminhos de dignidade, pertencimento e autonomia para pessoas migrantes e refugiadas LGBTTTQIA+ em um contexto ainda marcado por violações de direitos, barreiras institucionais e invisibilização dessas vivências. Os dados apresentados neste relatório mostram que, diante de um cenário complexo, seguimos sendo uma referência de acolhimento especializado e de incidência política voltada a transformar estruturas que historicamente excluíram essa população.

O aumento significativo no número de atendimentos, a ampliação da participação comunitária e a presença ativa em espaços de decisão — como conferências, conselhos, premiações e processos de formulação de políticas públicas — demonstram que nossa atuação não se limita ao atendimento direto, mas contribui para fortalecer a participação política de pessoas migrantes e refugiadas LGBTTTQIA+ e consolidar suas narrativas no debate público.

Em paralelo, investimos na construção de ferramentas de integração, formação, comunicação e cuidado coletivo: novas cartilhas, assembleias, rodas de conversa, eventos culturais e a continuidade

do nosso centro comunitário, que nasce como um espaço pensado para apoiar recomeços e fortalecer redes de apoio. Cada uma dessas ações responde a necessidades concretas identificadas pela equipe no cotidiano dos atendimentos e reafirma nosso compromisso com práticas construídas junto da comunidade.

Nada disso seria possível sem uma rede ampla de alianças: organizações parceiras, financiadores, doadores, empresas, órgãos públicos e, sobretudo, as próprias pessoas migrantes e refugiadas LGBTTQIA+ que confiam na **LGBT+Movimento** e constroem conosco um projeto comum. Seguimos fortalecendo essa rede não apenas para garantir sustentabilidade financeira, mas para consolidar um ecossistema de cuidado e defesa de direitos que perdure no longo prazo.

Encerramos 2024 com a certeza de que avançamos em profundidade, qualidade e impacto. E seguimos para 2025 comprometidas com o que nos move desde o início: a escuta afetiva para ações efetivas, a defesa inegociável dos direitos humanos e a construção de um país onde pessoas migrantes e refugiadas LGBTTQIA+ tenham sua dignidade reconhecida — não como exceção, mas como princípio.

Fale com a gente

Para mais informações, envie uma mensagem para o nosso e-mail: contato@lgbtmaismovimento.com.br.

Nossas redes

Instagram: [@lgbtmaismovimento](https://www.instagram.com/lgbtmaismovimento)

Site: [Home LGBT+Movimento](#)

LinkedIn: [LinkedIn](#)

Campsite: [Campsite](#)

